

FATO RELEVANTE

EFEITOS DE AJUSTES NÃO RECORRENTE NO RESULTADO DO 3º TRIMESTRE DE 2026

DEXCO S.A. (B3: DXCO3) ("**Dexco**" ou "**Companhia**"), em atendimento ao disposto no parágrafo 4º do artigo 157 da Lei nº 6.404/76, conforme alterada, e na Resolução CVM nº 44/2021, comunica aos seus acionistas e ao mercado em geral que, após encerramento de unidades fabris ocorridas em 2026, foram propostas pela administração da Companhia e aprovadas pelo Conselho de Administração, baixas contábeis não recorrentes associadas à otimização da estrutura industrial, ainda sujeitas à avaliação do Comitê de Auditoria e Conselho Fiscal e revisão da auditoria externa.

Os impactos negativos esperados nos resultados da Dexco, no 3º trimestre de 2026, são de aproximadamente R\$ 190 milhões em EBITDA e sem efeito caixa, classificados como não recorrentes, conforme abaixo:

- Otimização da estrutura industrial da Divisão de Metais e Louças (baixas contábeis associadas principalmente a ativos imobilizados e estoques remanescentes): R\$ 172 milhões;
- Divisão de Revestimentos Cerâmicos (baixas contábeis associadas ao fechamento da Planta de Urussanga (SC)): R\$ 8 milhões; e
- Demais ajustes não recorrentes, líquidos, associados à otimização do portfólio e de ativos não operacionais: R\$ 10 milhões.

Esses ajustes não terão efeito caixa e são de natureza não recorrente. Os eventos serão detalhados em notas explicativas por ocasião da publicação das demonstrações financeiras do 3T26, no dia 4 de novembro de 2026.

De forma a garantir a otimização de sua estrutura industrial e de seu portfólio, a Companhia segue analisando e reavaliando seus ativos de forma contínua.

A Dexco reafirma o seu compromisso de manter seus acionistas e o mercado em geral sempre informados sobre as atividades envolvendo a Companhia.

São Paulo (SP), 28 de outubro de 2026.

Guilherme Setubal Souza e Silva

Diretor de Relações Investidores, Institucionais e ESG

MATERIAL FACT

NON-RECURRING ASSET WRITE-OFFs IN 3Q26

DEXCO S.A. (B3: DXCO3) ("**Dexco**" or the "**Company**"), pursuant to Article 157, paragraph 4, of Brazilian Law No. 6,404/76, as amended, and CVM Resolution No. 44/2021, hereby informs its shareholders and the market in general that, following the closure of manufacturing facilities in 2026, the Company's management proposed, and the Board of Directors approved, non-recurring accounting write-offs associated with the optimization of its industrial structure, which remain subject to evaluation by the Audit Committee and Fiscal Council, as well as review by the external auditors.

The expected negative impacts on Dexco's results for the third quarter of 2026 amount to approximately BRL 190 million at the EBITDA level, with no cash impact, and are classified as non-recurring, as detailed below:

- Optimization of the industrial structure of the Metals and Sanitary Ware Division (accounting write-offs primarily related to property, plant and equipment and remaining inventories): BRL 172 million;
- Ceramic Tiles Division (accounting write-offs associated with the closure of the Urussanga plant, in the state of Santa Catarina): BRL 8 million; and
- Other net non-recurring adjustments associated with the optimization of the Company's portfolio and non-operating assets: BRL 10 million.

These adjustments will have no cash impact and are non-recurring in nature. The events will be detailed in the notes to the financial statements upon publication of the Company's financial results for 3Q26, scheduled for November 4, 2026.

To ensure the optimization of its industrial structure and portfolio, the Company continues to analyze and reassess its assets on an ongoing basis.

Dexco reaffirms its commitment to keeping its shareholders and the market in general duly informed of developments concerning the Company.

São Paulo (SP), October 28, 2026.

Guilherme Setubal Souza e Silva

Investor Relations, Institutional Relations and ESG Officer